

ENFERMEIRAS SIGNIFICANDO A EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA TEORIA DOS VÍNCULOS PROFISSIONAIS

RODRIGUES, Sabrina da Silva¹; THOFEHRN, Maira Buss²; DAL PAI, Daiane³; PORTO, Adrize Rutz⁴

¹Aluna de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas - FEn UFPel. Bolsista PIBIC/ CNPq do projeto de pesquisa "Implantação e Avaliação da Viabilidade da Teoria dos Vínculos Profissionais na Prática da Equipe de Enfermagem". Membro do Núcleo de Estudos e Práticas em Saúde e Enfermagem - NEPEEn. sabrinasrod@hotmail.com ²Enfermeira. Doutora Professora da FEn e Programa de Pós-Graduação de Enfermagem - PPGEnf da UFPel e Coordenadora do projeto de pesquisa "Implantação e Avaliação da Viabilidade da Teoria dos Vínculos Profissionais na Prática da Equipe de Enfermagem" e líder do NEPEEn. mairabusst@hotmail.com

³Doutoranda do PPGEnf da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e professora assistente da FEn – UFPel. daiadalpai@yahoo.com.br

⁴Enfermeira. Mestranda do PPGEnf UFPel. adrizeporto@gmail.com

Introdução: a Teoria dos Vínculos Profissionais (TVP) propõe estudar as relações que se estabelecem no trabalho em equipe na enfermagem, com vistas no seu fortalecimento. A implementação de teorias na Enfermagem reflete um movimento da profissão em busca de sua liberdade, identidade e delimitação de ações. Essa procura de especificidade resultou na formalização de conceitos e teorias, os quais passaram a ser entendidos como o instrumental adequado para orientar a enfermagem na investigação de seus limites de atuação em relação a outros profissionais (WESTPHALEN; CARRARO, 2001). As teorias podem ser compreendidas como um conjunto de proposições utilizadas para prever parte de uma realidade, subsidiando a identidade profissional. Nesse sentido, as teorias têm sido um passo fundamental em direção à compreensão da Enfermagem como práxis, entendida esta como ação aprofundada pela reflexão, carregada de sentido, projetada, consciente e transformadora da natureza, do homem e da sociedade (LEOPARDI, 1999). Desta forma, é preciso considerar que a prática da enfermagem não abrange somente o fazer técnico, mas também a origem e consequência desse fazer e, assim sendo, as teorias podem ser usadas pelos profissionais para orientar e melhorar a sua prática (HICKMAN, 2000). Cabe assim conhecer a aplicabilidade das teorias de enfermagem, pois é de extrema relevância que elas sejam analisadas quanto à sua utilidade, entendendo que, sem a existência concreta de uma relação entre teoria e prática, as teorias tendem a transformar-se em mera abstração intelectual (ALMEIDA; LOPES; DAMASCENO, 2005). Para tanto, a TVP possui estratégias para a formação dos vínculos profissionais, divididas em quatro etapas: reconhecimento e aceitação da ideia; formação; desenvolvimento e fechamento do grupo (THOFEHRN; LEOPARDI, 2006). Cada fase corresponde a um determinado momento do grupo, para o qual o profissional da saúde deve estar atento e preparado, pois esta será a forma mais apropriada para a discussão e interiorização dos novos conceitos e sugestões

de adaptação da teoria para a realidade de cada equipe de trabalho. Deste modo é possível capacitar, acompanhar os profissionais de enfermagem para a implantação da TVP e, posteriormente, avaliar a execução da teoria. **Metodologia:** a trajetória metodológica da presente investigação baseia-se na corrente construtivista do pensamento, que segundo Rodwell (1998) é um método alternativo que prima pela flexibilidade e adaptação, expondo a sensibilidade da relação entre os investigadores e os pesquisados, partindo da interação entre o racional e o intuitivo na análise do fenômeno. Sendo coerente com a abordagem construtivista, esta pesquisa utiliza-se da abordagem qualitativa, com característica exploratória e descritiva. Esse método alternativo vem ganhando um espaço cada vez maior, pois está pautado numa abordagem humanista, com estímulo à criatividade e respeito à individualidade. O grupo social que compõe o estudo consiste nas equipes de enfermagem que integram os serviços de saúde interessados em participar desta proposta na cidade de Pelotas-RS. Os profissionais foram escolhidos após apresentação em forma de palestra, da proposta em questão, aos enfermeiros das entidades de saúde da cidade envolvida. Os enfermeiros implementaram a TVP nos seus locais de serviço, a partir da perspectiva construtivista com fases determinadas, as quais passam a ser apresentadas a seguir, deixando claro que no conteúdo de cada fase, pode haver algumas modificações, visando acompanhar o processo de investigação, pois o plano de pesquisa molda-se a experiência adquirida no decorrer da própria investigação.

Primeira fase – Fase de apresentação, discussão e interiorização da TVP por parte dos enfermeiros, mediante a utilização da técnica de grupo focal, cujo foco é o estudo e preparo dos enfermeiros para utilização da TVP, junto à equipe de trabalho. Segunda fase – Fase de acompanhamento do enfermeiro, a partir da técnica de grupo focal na qual é possível um contato direto e uma visão mais ampla da TVP na prática profissional. Além de favorecer os ajustamentos que se fizerem necessários tanto em relação à compreensão da teoria, quanto em relação a sua aplicabilidade no cotidiano do mundo do trabalho da saúde e da enfermagem. Terceira fase – Fase de avaliação, na qual é aplicada uma entrevista semi-estruturada aos profissionais de saúde. Essa entrevista visa avaliar a viabilidade da TVP junto ao processo de trabalho da saúde. A validação dos dados refere-se ao rigor científico e na pesquisa construtivista, segundo Rodwell (1998), a confiabilidade é responsável pela qualidade do resultado da investigação. Após uma análise mais apurada dos dados colhidos, os resultados obtidos foram apresentados aos membros das equipes de saúde envolvidas na pesquisa e discutidos em um encontro específico e predeterminado com antecedência, para validação da pesquisa em questão. A análise dos

dados na pesquisa qualitativa consiste num processo continuado de identificação das dimensões, tendências, relações, visando desvendar seus significados, na medida em que os dados foram sendo colhidos, os pesquisadores realizaram a análise de conteúdo temática. Após aplicação da TVP pelos enfermeiros foi realizada entrevista semi-estruturada para conhecer o impacto dessa no estabelecimento e afirmação de vínculos na equipe de trabalho. Sendo a entrevista realizada no próprio contexto de trabalho, em conformidade com os preceitos éticos de participação dos sujeitos na pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a disponibilidade dos participantes foi validada após a transcrição do conteúdo gravado. É necessário ressaltar que o estudo ainda está em execução, este é um projeto que não prevê prazo de término por tratar-se da reflexão e discussão das relações interpessoais no trabalho da equipe de enfermagem, sendo uma necessidade contínua da prática profissional. **Resultados e discussão:** foram realizados cursos de capacitação para a aplicação da Teoria, no qual os enfermeiros interessados participaram e puderam refletir sobre a proposta. Até o momento doze enfermeiros já realizaram a aplicação da TVP, sendo dez profissionais que atuam na área hospitalar e dois que trabalham em Estratégia de Saúde da Família, todos na cidade de Pelotas – RS. Obtemos respostas que satisfazem à prerrogativa da proposta, nas quais pudemos perceber que aqueles que a realizaram sentiram-se recompensados e estimulados com a afirmação dos vínculos entre as suas respectivas equipes de trabalho. Posteriormente a aplicação da teoria foi realizada com os enfermeiros a avaliação da mesma, embora o estudo não esteja concluído tal avaliação foi realizada com o intuito de conhecer os primeiros resultados. Eles referiram diversos benefícios, tais como: acolhimento, crescimento pessoal e união do grupo, valorização do enfermeiro como líder e gerente da unidade, estabelecimento de um processo de comunicação ativo na equipe, construção de laços de amizade, de conhecimento e de confiança entre os membros da equipe, bem como novas possibilidades de inter-relações, aprendizagem de maneiras mais saudáveis para lidar com os conflitos e conhecimento mais profundo do outro. Também foi possível estabelecer a TVP como um espaço onde os trabalhadores puderam expressar seus sentimentos e pensamentos, para além do ser trabalhador. Essa perspectiva otimizou o planejamento de ações, reflexões sobre o processo de trabalho e aceitação das mudanças laborais pelo grupo, além do reconhecimento que a essência da enfermagem é o cuidado terapêutico. Igualmente, foi referida pelos enfermeiros a importância da consciência de que é necessário estar bem consigo mesmo para poder formar vínculos com o próximo. Consequentemente, como resultado ainda foi visto que todos os

integrantes da equipe estavam mais disponíveis para escutar e acolher o outro, porém os enfermeiros ressaltam que para manter fortalecidos esses vínculos profissionais, eles precisam ser constantemente cultivados. Por fim, mais profissionais demonstraram interesse em conhecer a TVP, principalmente por tratar das relações interpessoais no trabalho. Estes foram incluídos no Núcleo de Pesquisa que trabalha com essa proposta para a familiarização do tema. **Considerações Finais:** os profissionais que já aplicaram o estudo no seu local de trabalho o reconheceram como uma possibilidade de contemplar as relações interpessoais e a dimensão da subjetividade no trabalho. A relevância deste estudo está na qualificação do cuidado, através da formação e afirmação de uma equipe que seja coesa e conduza sua prática de forma crítica e reflexiva, tendo como principal objetivo atender de forma eficaz e eficiente as necessidades da população que a procura. O impacto dos resultados dessa pesquisa está na premissa da TVP servir como uma realidade prática, a qual pôde ser confirmada na avaliação realizada após a implantação da teoria. Por meio desta os enfermeiros mencionaram que a TVP proporciona um ambiente de trabalho mais saudável para eles e suas equipes, e conseqüentemente maior satisfação de sua clientela.

Referências

ALMEIDA, V. C. F.; LOPES, M. V. O.; DAMASCENO, M. M. C. Teoria das relações interpessoais de Peplau: análise fundamentada em Barnaum. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 39, n. 2, June 2005.

HICKMAN, J. S. Introdução à teoria da enfermagem. In: GEORGE, J.B, editor. **Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional**. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 2000. p. 11-20.

LEOPARDI, M. T. **Teorias de enfermagem: instrumentos para a prática**. Florianópolis: Papa-Livros; 1999.

RODWELL, M. K. **Social work constructivist research**. New York & London: Garland Publishing, 1998.

THOFEHRN, M.B.; LEOPARDI, M.T. Teoria dos Vínculos Profissionais: um novo modo de gestão em enfermagem. **Rev. Texto e Contexto Enferm**. Florianópolis, 2006, jul-set; 15(3): 409-17.

WESTPHALEN, M. E. A.; CARRARO, T.E. Organizadoras. **Metodologias para a assistência de enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática**. Goiânia: AB; 2001.